

Revista da



ABCC
Associação Brasileira
de Criadores de Camarão

Edição Digital

ISSN 1982-4823

ANO XXIII Nº1 JANEIRO DE 2021

Industrialização: A Alternativa para Interiorizar e Aumentar o Consumo de Camarão Cultivado pelo Brasil



COMPEscal - ARACATI - CE

CADASTRE-SE

ABCCAM.COM.BR





A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

¹Luiz Eduardo Conte, Médico-Veterinário e Especialista em Saúde Animal

Nos últimos anos foi possível observar no sistema de produção intensivo de proteína animal, no Brasil e no mundo, um aumento significativo das pressões nos aspectos e desafios sanitários. Um exemplo da história recente é o advento da Influenza Aviária, em 2006, quando o vírus se adaptou ao homem transformando-se em um problema mundial de caráter emergencial e zoonótico.

Esse vírus, em função principalmente da movimentação das aves migratórias da Ásia, assim como dos indivíduos de uma região a outra, causou um risco pandêmico para o mundo, motivo pelo qual as autoridades sanitárias de produção animal adotaram medidas mais rigorosas para controle de pessoas e programas de isolamento. Nesse sentido, o Brasil ganhou destaque.

Isso porque, desde o surgimento do primeiro quadro até hoje, o Brasil não registrou nenhuma incidência da enfermidade, evidenciando a qualidade do sistema de controle de produção e das medidas de biosseguridade e segurança adotadas no país.

Além disso, outras espécies animais, ao longo desses últimos anos, têm sofrido com situações nas quais a pressão viral tem comprometido tanto os aspectos financeiros quanto zootécnicos da produção animal. Recentemente o Senecavírus causou danos no mercado de suinocultura, com perdas econômicas também no Brasil, no entanto, a rápida ação de todas as entidades envolvidas para a execução das medidas de segurança tem surtido efeito, e o controle efetivo na área de produção animal diminuiu o impacto.

Independente do desafio sanitário, o controle do programa de biosseguridade é feito de acordo com a tendência atual do mercado. Por exemplo, o Brasil, um grande exportador de proteína animal, segue principalmente a legislação do mercado Europeu, onde as normas de produção e controle de aditivos, com foco em qualidade, programas de melhorias de trabalho, bem-estar animal e ambiência, buscam oferecer ao consumidor final uma qualidade de proteína com custos competitivos e isentos de contaminantes e micro-organismos, assim como um melhor resultado econômico.

Nesse sentido, a avicultura brasileira cresceu e deve continuar crescendo, não só como um grande produtor global, mas principalmente como um país referência na exportação de carne segura para diversos países do mundo. Parte do sucesso desse trabalho está relacionado aos protocolos de controle de biosseguridade e biossegurança estabelecidos no Brasil.

BIOSSEGURIDADE E BIOSSEGURANÇA NO SISTEMA DE PRODUÇÃO

Dentro do sistema produtivo é importante saber diferenciar a biosseguridade da biossegurança, embora ambas tenham finalidades semelhantes, na prática são bem diferentes.

A **biosseguridade** engloba tudo o que é desenvolvido em termos de produção animal e vegetal para minimizar os riscos da entrada de patógenos no sistema produtivo. Esse sistema de controle com programas de biosseguridade trazem normas mais flexíveis e tem a premissa de melhorar a saúde animal e das plantas, assumindo alguns riscos no sistema de produção.

O programa de biossegurança se caracteriza por um conjunto de regras de manejo, protocolos e procedimentos que são destinados à redução de risco de entrada ou a disseminação de doenças. Em produção animal, ele visa uma melhor eficiência na produção, com uma redução de riscos e melhora nos custos de produção.

Quando falamos em programa de **biossegurança**, ele é direcionado à saúde humana, as normas são permanentes e o risco é zero, ou seja, o indivíduo precisa estar 100% protegido. Esse tipo de protocolo é utilizado comumente em laboratórios de pesquisas com organismos geneticamente modificados, laboratórios de vacinas e medicamentos, sempre por indivíduos que trabalham em áreas de alto desafio sanitário, como é o caso dos profissionais da linha de frente da Covid-19.

Criar barreiras protetivas para a produção animal é o foco de um programa de biossegurança, a avicultura de corte brasileira é hoje referência em programas dessa categoria. Tanto os mercados de postura comercial e suinocultura apresentaram investimentos nessa área nos últimos anos, assim como a produção de camarão, peixes e agrícola.

Um ponto importante do programa de biossegurança é, portanto, a redução da pressão de infecção, ou seja, a carga infectiva de um determinado ambiente, de forma que ele consiga obter resultados econômicos e zootécnicos com baixo risco de contaminação.

BIOSSEGURIDADE NA AQUICULTURA DO BRASIL

Complementando as informações acima sobre a importância da Biossegurança em produção animal nossa Aquicultura necessita definir estratégias de programa visando atender as normativas da **OIE e MAPA** e, naturalmente, as exigências do mercado consumidor, especialmente quando buscamos ampliar nossa produção de camarões ou peixes, vislumbrando o aumento das vendas internas e especialmente, das suas exportações.

Nesse sentido necessitamos evoluir com princípios básicos na produção animal como o registro de estabelecimentos de produção aquícola, emissão das GTA (Guia de Transporte Animal) permitindo a rastreabilidade sanitárias dos planteis, assim como, adotando protocolos mínimos de biossegurança nas fazendas, tais como:

- Controle de acesso de pessoas
- Controle de animais domésticos na área de produção.
- Controle de veículos de serviços como caminhões de transporte carga viva ou ração.
- Protocolo de limpeza e desinfecção do ambiente de produção, equipamento ou veículos.
- Controle de pragas como insetos, roedores e aves migratórias.
- Controle e monitoramento da qualidade de água afluyente e efluente ao sistema de produção.
- Controle da qualidade das matérias primas usadas na ração e no processo de produção de ração.
- Controle e registro do fluxo de pessoas na propriedade.
- Controle e solicitação de qualidade dos materiais genéticos comprados para alojamento das fazendas de produção.

Enfim podemos relacionar várias demandas necessárias ao bom resultado sanitário, contudo cabe ao empresário, associações, serviços de inspeção oficial e as secretarias de estados aumentar a comunicação e definir as estratégias de trabalho em conjunto, buscando um modelo adequado ao controle ou a mitigar eventuais desafios sanitários como Vírus e Virus, temos vários exemplos no nosso setor como o Vírus da Mancha Branca, a EMS, no camarão e mais recentemente, o ISKNV e TiLV, na tilápia.

Medidas básicas como a higienização do aparelho celular utilizado na nossa rotina de vida decorrentes da Pandemia são protocolos utilizados a vários anos no setor de avicultura de corte no Brasil, que proíbe a entrada de equipamentos celulares em incubatórios, abatedouros, granjas de material genético. Contudo esse hábito antes da pandemia não ganhava importância nas discussões sobre medidas de boas práticas.

Resumindo, precisamos reduzir a denominada pressão sanitária ou carga viral no ambiente de produção aquícola ou nas nossas casas decorrentes do COVID-19, estamos falando de Vírus e muitas perguntas não teremos respostas de curto ou médio prazo.

A adoção de protocolos de Biossegurança garante ao mercado de proteína animal e de pescado, uma grande vantagem competitiva ao Brasil, associada as nossas condições de relevo, isolamento e clima, portanto, não podemos perder o precioso tempo, devendo seguir as melhores orientações de profissionais especializados com soluções factíveis e práticas a realidade das fazendas de produção.

Com o emprego sistemático dos protocolos de Biossegurança reduzimos a pressão de contaminação e infecção em nossas casas, fazendas e empresas, permitindo um ganho de tempo fundamental ao desenvolvimento de vacinas ou soluções de redução da carga viral.

Suiaves Comercio de Produtos Veterinarios Ltda – suiaves.com.br.

SURPREENDA-SE COM NOSSOS SABORES.



Restaurante Camarada.
O melhor camarão do
Brasil desde 2005.

PREVISÃO DE EXPANSÃO:

+ 30 unidades,
nos próximos 5 anos,
por todo o país.


Camarada
CAMARÃO
DESDE 2005

  /camaradacamarao
www.ocamarada.com.br



Rio de Janeiro: Shopping Rio Design Barra, Shopping New York City Center, Shopping RioSul e Shopping Nova América (Abril 2021) · **São Paulo:** Shopping Cidade São Paulo
· **Campinas:** Parque D. Pedro Shopping · **Santo André:** Grand Plaza Shopping (Março 2021) · **Recife:** Boa Viagem (1º Jardim), Shopping Recife e Shopping RioMar ·
Aracaju: Shopping RioMar · **Fortaleza:** Shopping RioMar · **Salvador:** Salvador Shopping · **João Pessoa:** Mag Shopping · Em breve: Brasília